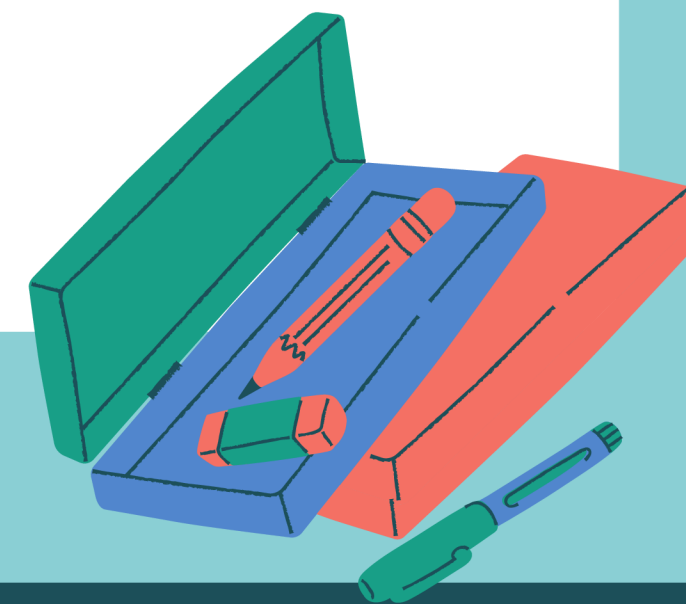




Classes de palavras

Substantivos, adjetivos, pronomes, artigos, numerais



Classes de palavras

As classes de palavras são uma classificação dos vocábulos da língua segundo regras de formação e função.

VARIÁVEIS

- Substantivos
- Adjetivos
- Artigos
- Pronomes
- Numerais
- Verbos

INVARIÁVEIS

- Advérbios
- Interjeições
- Preposições
- Conjunções



Substantivos

Substantivo é a palavra com que designamos ou nomeamos os seres em geral. Do ponto de vista funcional, o substantivo é a palavra que serve de núcleo do sujeito, do objeto direto, do objeto indireto e do agente da passiva.

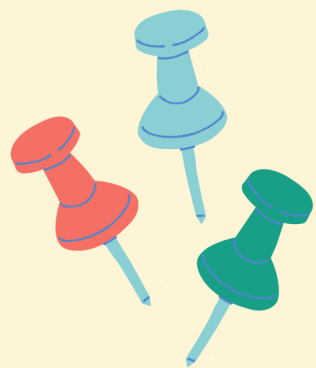


Classificação dos Substantivos

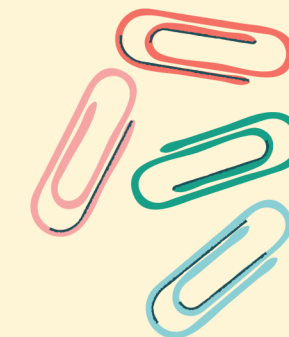


- Substantivos concretos: designam seres propriamente ditos. Ex: flor, Brasil, cão, alface.
- Substantivos abstratos: designam noções, estados, ações e qualidades. Ex: beleza, otimismo.
- Substantivos comuns: designação genérica, da totalidade de seres de uma classe. Ex: gato.
- Substantivos próprios: designação específica de um ser ou local. Ex: Maria, Porto Alegre, Pará.
- Substantivos primitivos: são termos que não derivam de outras palavras. Ex: chuva, casa.
- Substantivos derivados: são termos que derivam de outros substantivos. Ex: chuvarada, casinha.
- Substantivos simples: possui apenas um radical. Ex: pessoa, vaso, xícara.
- Substantivos compostos: possui mais de um radical. Ex: girassol, beija-flor, segunda-feira.
- Substantivos coletivos: designam um conjunto de seres. Ex: cardume, batalhão, assembleia.





Flexão dos substantivos



Gênero

Em Português, as palavras possuem dois gêneros: masculino ou feminino. Isso não se relaciona com gênero biológico. Formas de marcação:

- Desinência: gato - gata
- Sufixo: ator - atriz
- Concordância dos artigos: o/a artista
- Um adjunto especificador do sexo: hipopótamo macho/fêmea
- Forma opositiva de radical diferente: homem - mulher

Número

Indica, pela forma, se se trata de um único ser (singular) ou mais seres (plural). A regra geral é o acréscimo do "s", mas há várias particularidades.

- Substantivos terminados em -r, -z ou -n, acrescentam -es ao singular: mar - mares
- Substantivos terminados em -al; -el; -ol; -ul, substituem o -l por -is: animal - animais'
- Substantivos terminados em -m, passam o -m a -ns: homens

Grau

Indica aumento ou diminuição das proporções. Pode se realizar de forma analítica ou sintética.

AUMENTATIVO

- Analítico: homem grande
- Sintético: homenzarrão

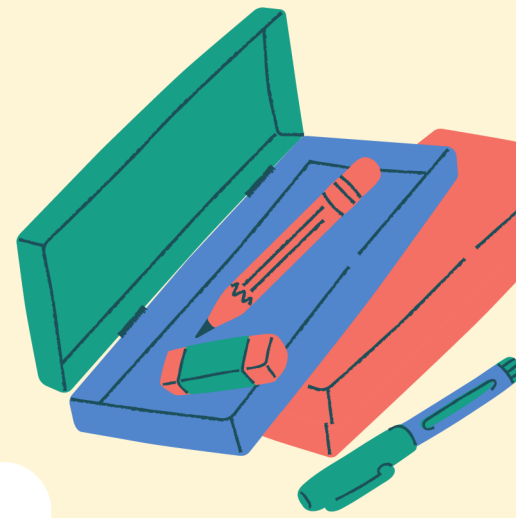
DIMINUTIVO

- Analítico: homem pequeno
- Sintético: homúnculo

OBS: Excepcionalmente, temos casos superlativos (como "coisíssima").



Flexão de número dos substantivos



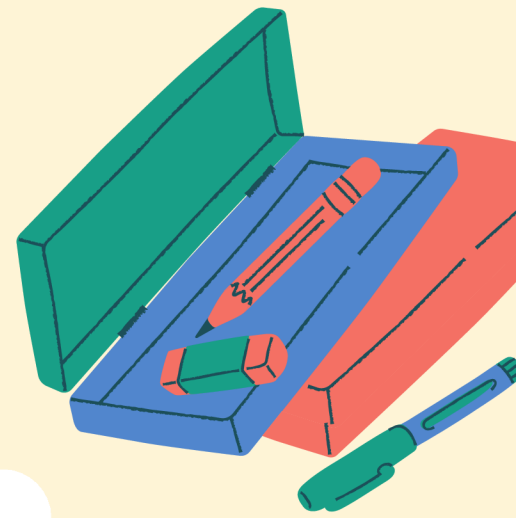
Palavras terminadas em vogal

- 1 – Regra geral: acrescentam um -s ao singular (cadeira - cadeiras)
- 2 – Se terminarem em ditongo nasal, podem fazer plural de três formas:
 - I) transformar -ão em -ãos: mão - mãos
 - II) transformar -ão em -ões: leão - leões
 - III) transformar -ão em -ães: pão - pães

A explicação inicial e genérica para esta diferença está relacionada com a origem latina dessas palavras. Assim, mão vem do latim 'manu(m)'. Durante a evolução perdeu o -n- intervocálico (que caiu sempre nesta posição e quando não correspondia a consoante dupla) e ganhou o til que faz a nasalização. Este fenómeno aconteceu com os três exemplos e com a maioria das palavras terminadas em ditongo nasal. Todas elas, no singular, se fixaram em -ão; porém, no plural, apresentam marcas mais evidentes da palavra de origem. Por isso dizemos mãos, pois a seguir ao -n- que caiu havia um -u, que passou a -o. No caso de pão, a palavra latina é 'pane(m)', que origina o plural pães. Por seu lado, em leão, a palavra de origem é 'leone(m)'; daí o plural leões.'



Flexão de número dos substantivos



Palavras terminadas em consoante

Neste caso o plural diverge, dependendo, sobretudo, da consoante final.

1 - Palavras terminadas em -r, -z ou -n: acrescentam -es ao singular (mar - mares)

2 - Palavras terminadas em -s:

I) se forem agudas, seguem a regra geral: ananás - ananases.

II) se forem graves, mantêm-se inalteráveis: um atlas - dois atlas.

Obs. Também se mantêm inalteradas as palavras que terminam em -x: um tórax - dois tórax.

3 - Palavras terminadas em -al; -el; -ol; -ul: substituem o -l por -is (animal - animais)

4 - Palavras terminadas em -il

I) se forem agudas, transformam o -l em -s: funil - funis,

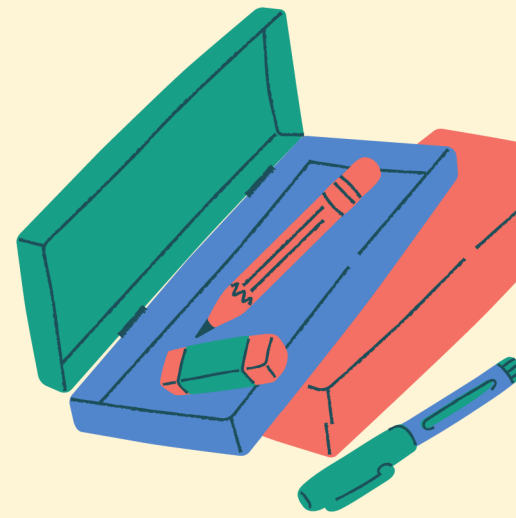
II) se forem graves, transformam o -il em -eis: projétil - projéteis.

5 - Diminutivos terminados em -zinho ou -zito: fazem plural na palavra de origem (com perda do -s) e no final (botão - botões; botãozinho - botõeszinhos)

6 - Palavras terminadas em -m: passam o -m a -ns (homem - homens)



Flexão de número dos substantivos



Substantivos compostos

1 - Verbo + nome: o verbo não varia (guarda-chuva – guarda-chuvas)

2 - Nome + nome: as duas palavras vão para o plural (couves-flores)

Obs. Por vezes, se um dos nomes determina uma restrição em relação ao outro, o que restringe não varia: navio-escola; navios-escola

3 - Nome + adjetivo: vão os dois para o plural (guardas-noturnos)

4 - Se o composto tiver a preposição "de", varia só o nome que antecede a preposição: chapéu-de-sol – chapéus-de-sol

Cabe pontuar, porém, que há muitas irregularidades nesses casos e o melhor é consultar o dicionário em caso de dúvida.



Substantivos uniformes



Epícenos

Nomes de animais que possuem um só gênero gramatical para denominar um e outro sexo.

- a águia
- a mosca
- a pulga
- o besouro
- o tigre
- o tatu

OBS: Se for necessário especificar o sexo, utiliza-se os termos macho e fêmea.

Sobrecomuns

Substantivos que têm um único gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos.

- o cônjuge
- a criança
- o apóstolo
- a testemunha
- o indivíduo

OBS: Se for necessário especificar o sexo, usa-se os termos masculino e feminino.

Comuns de dois gêneros

Possuem uma só forma para ambos os gêneros, mas distinguem o masculino e o feminino pelo gênero do artigo ou de outro determinante.

- o/a jovem
- o/a artista
- o/a estudante
- o/a colega

OBS: São comuns de dois gêneros todos os substantivos terminados em -ista (pianista, anarquista, dentista).

Mudança de sentido na mudança de gênero



- O cabeça (líder) X A cabeça (parte do corpo)
- O capital (dinheiro) X A capital (local)
- O caixa (pessoa que atende) X A caixa (objeto)
- O grama (unidade de medida) X A grama (capim)
- O guia (orientador) X A guia (documento)
- O rádio (aparelho receptor) X A rádio (estação emissora)



Artigos

Artigos são termos definidores que se antepõem ao substantivo, indicando gênero e número. Podem ser definidos (o, os, a, as) ou indefinidos (um, uns, uma, umas).



Funções dos artigos



O artigo pode indicar um ser já conhecido do leitor ou ouvinte (quando definido) ou indicar um representante qualquer de uma dada espécie (quando indefinido). É importantíssimo pontuar que qualquer palavra ou expressão precedida de artigo torna-se um substantivo (inclusive um verbo). Ao indicar gênero e número dos substantivo, muitas vezes os artigos permitem a distinção de substantivos homônimos (o cabeça - a cabeça).

- O artigo definido em geral é um mero designativo, determinando um substantivo.
- O artigo indefinido serve para introduzir um ser ou objeto ainda desconhecido para o leitor ou ouvinte.

OBS: Pode-se passar de artigo indefinido para definido falando de um mesmo ser, mas não o contrário.



Numerais

São palavras que denotam quantidade, ordenação ou proporção dos seres. Refere-se a um substantivo ou substitui-o:
comprei dois livros / comprei dois;
encontrei ambos os colegas / encontrei ambos.



Classificação dos numerais

CARDINAL

Designa quantidade em si: um, dois, três, cem, duzentos, trezentos, mil...

ORDINAL

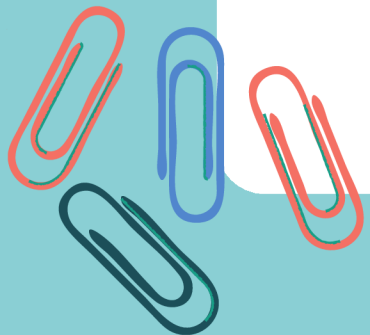
Indica série, ordem ou seguimento: primeiro, segundo, terceiro, centésimo, milésimo...

MULTIPLICATIVO

Expressa aumento proporcional: duplo ou dobro, triplo, cêntuplo....

FRACIONÁRIO

Denota diminuição proporcional por divisões: meio, um terço, um quarto, um onze avos...



Numerais coletivos

Existem numerais que indicam um conjunto de pessoas ou coisas. Caracterizam-se por denotarem números rigorosamente exatos!

- novena
- dezena
- década
- dúzia
- centena
- cento
- milhar
- milheiro
- par



Flexão dos numerais



- Os cardinais são geralmente invariáveis, exceto por um (fem: uma), dois (fem: duas) e centenas acima de cem (fem: duzentas, trezentas...)
- Os ordinais variam em gênero e número: primeiro/primeira/primeiros/primeiras.
- Quando substantivados (em metalinguagem, por exemplo), os numerais se pluralizam normalmente: os quatros (algarismo, peças de jogo, cartas etc.), os noves (a prova dos noves fora).



Adjetivos

Adjetivos caracterizam os seres, indicando qualidades, defeitos, modo de ser, aspecto, estado. Sua característica sintática é referir-se a um substantivo, com o qual concorda.



Locução adjetiva

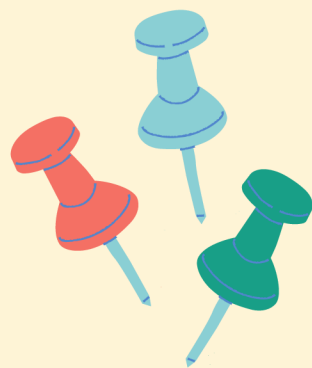


Locuções adjetivas ocorrem quando utilizamos um conjunto de palavras para indicar qualidades dos seres. Há diversas formações possíveis:

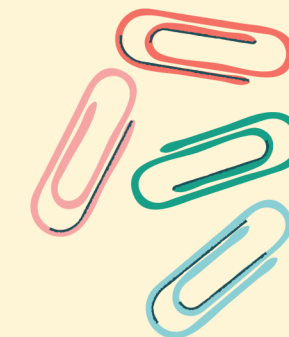
- Preposição + adjetivo: indivíduo sem coragem (= medroso), coração de anjo (= angélico)
- Preposição + advérbio: patas de trás (= patas traseiras)
- Advérbio + adjetivo + sintagma preposicional (preposição + substantivo): muito rápido no gatilho

O importante é observar a função e a relação estabelecida com as demais palavras da frase!





Flexão dos adjetivos



Gênero

Os adjetivos se manifestam como uniformes ou biformes

- Biformes: belo - bela, espanhol - espanhola, chorão - chorona
- Uniformes: forte, grande, cortês, simples

OBS: Adjetivos compostos de adj+adj flexionam somente o segundo termo (ex: comunidade luso-brasileira)

Número

A regra geral é o acréscimo do "s". Porém, no caso de compostos formados de adjetivo + substantivo OU substantivo + adjetivo OU substantivo + substantivo, são invariáveis.

- Saias amarelo-canário
- Fardamentos verde-oliva
- Blusas azul-marinho
- Olhos azul-turquesa

Grau

COMPARATIVO

- de igualdade (tanto quanto)
- de inferioridade (menos que)
- de superioridade (mais que)

SUPERLATIVO

- Absoluto (Fulano é muito inteligente / inteligentíssimo)
- Relativo (Fulano é o mais estudioso da turma / Sicrano é o menos estudioso da turma)

OBS: o superlativo relativo é sempre analítico, mas o absoluto pode ser sintético. Ex: dulcíssimo, amabilíssimo, antiquíssimo.



Superlativo



Em geral, o superlativo absoluto sintético forma-se pelo acréscimo do sufixo -íssimo:

- belo - belíssimo
- triste - tristíssimo

Se o adjetivo termina em vogal, ela desaparece ao aglutinar o sufixo.

Muitas vezes, ao receber o sufixo -íssimo, o adjetivo retoma sua forma latina:

- amável - amabilíssimo
- volúvel - volubilíssimo
- pagão - paganíssimo
- capaz - capacíssimo

Também os superlativos formados por -imo e -rimo são de formação latina:

- facilimo
- difícilimo
- paupérrimo
- probabilíssimo

Outras formas de superlativo

- Acréscimo de prefixos como archi-, extra-, hiper-, super-, ultra- (arquimilionário, ultrarrápido, extrafino, hipersensível)
- Comparação breve: Isso é claro como água (= clarríssimo).
- Certas expressões fixas, como podre de rico (riquíssimo), de mão cheia (excelente) etc.
- Repetição do próprio adjetivo: Teus olhos são negros, negros, Como as noites sem luar... (Castro Alves)

Comparativos e superlativos anômalos

BOM

- Comparativo de superioridade: melhor
- Superlativo absoluto: ótimo
- Superlativo relativo: o melhor

MAU

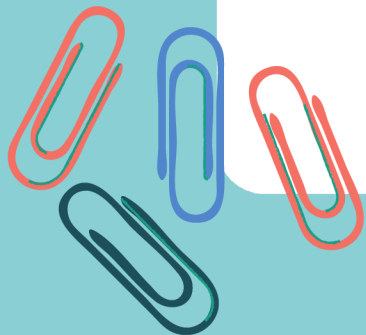
- Comparativo de superioridade: pior
- Superlativo absoluto: péssimo
- Superlativo relativo: o pior

GRANDE

- Comparativo de superioridade: maior
- Superlativo absoluto: máximo
- Superlativo relativo: o maior

PEQUENO

- Comparativo de superioridade: menor
- Superlativo absoluto: mínimo
- Superlativo relativo: o menor



Pronomes

Denotam seres, ou se referem a eles, sem lhes dar uma significação intrínseca ou apontar qualquer propriedade. Sua função é indicar e determinar a situação do ser no espaço ou no contexto.



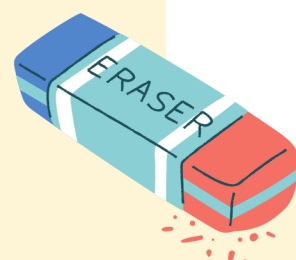
Pronomes substantivos e pronomes adjetivos

Pronomes substantivos

Os pronomes substantivos, ao substituir o substantivo, exercem a mesma função sintática que este exerceria (núcleo do sujeito, do objeto direto ou indireto, do complemento nominal etc.).

- João passou no vestibular. ("João" é núcleo do sujeito)
- Ele passou no vestibular. ("Ele" é o núcleo do sujeito)

- Gosto de João. ("João" é núcleo do objeto indireto)
- Gosto dele. ("ele" é o núcleo do objeto indireto)

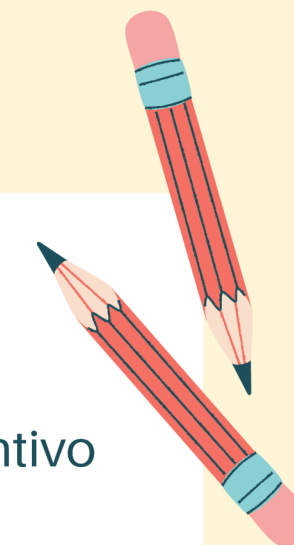


Pronomes adjetivos

Os pronomes adjetivos vêm sempre juntos ao substantivo a que se referem, por isso sempre exercem função sintática de adjunto adnominal.

- Meus livros sumiram. (o pronome possessivo "meus" é um pronome adjetivo e exerce função de adjunto adnominal do núcleo do sujeito "livros")

- Assisti a este filme. (o pronome demonstrativo "este" é um pronome adjetivo e exerce função de adjunto adnominal do núcleo do objeto indireto "filme")





Classificação dos pronomes



PESSOAIS

Denotam as três pessoas gramaticais:

- 1ª pessoa: quem fala (eu, nós)
- 2ª pessoa: com quem se fala (tu/você, vós/vocês)
- 3ª pessoa: de quem se fala (ele/ela, eles/elas)

Quanto à função, podem ser retos (quando sujeitos) ou oblíquos (quando objetos). Quanto à acentuação, podem ser tônicos (mim, comigo) ou átonos (me).

POSSESSIVOS

Indicam a noção de posse ou de pertencimento.

- meu(s) / minha(s)
- teu(s) / tua(s)
- seu(s) / sua(s)
- nosso(s) / nossa(s)
- vosso(s) / vossa(s)
- dele(s) / dela(s)

O pronome possessivo concorda em gênero e número com o substantivo que designa o objeto possuído.

DEMONSTRATIVOS

Situam a pessoa ou a coisa designada no espaço ou no tempo, possuindo uma função dêitica mais evidente. Também são empregados para lembrar ao leitor ou ouvinte que algo já foi mencionado.

- este, esta, isto
- esse, essa, isso
- aquele, aquela, aquilo

Podem também funcionar como demonstrativos as palavras tal, mesmo, próprio e semelhante.

Pessoas do discurso	Pronomes pessoais do caso reto	Pronomes pessoais do caso oblíquo (átonos)	Pronomes pessoais do caso oblíquo (tônicos)
1ª pessoa (singular)	eu	me	mim, comigo
2ª pessoa (singular)	tu	te	ti, contigo
3ª pessoa (singular)	ele/ela	se, o, a, lhe	si, consigo, ele, ela
1ª pessoa (plural)	nós	nos	nós, conosco
2ª pessoa (plural)	vós	vos	vós, convosco
3ª pessoa (plural)	eles/elas	se, os, as, lhes	si, consigo, eles, elas



Pronomes pessoais



Uso dos pronomes demonstrativos

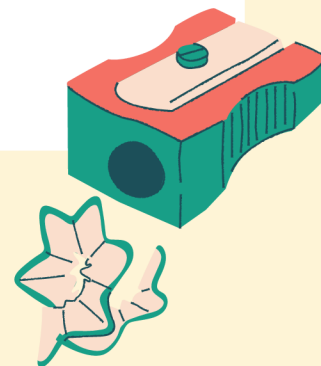
Este, esta, isto

- Refere o que está perto da pessoa que fala
- Refere tempo presente em relação à pessoa que fala
- Refere o que vai ser dito em seguida



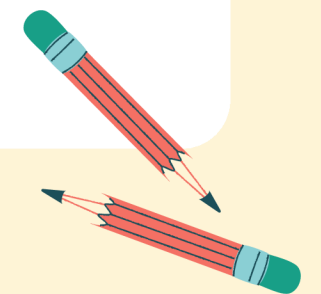
Essa, essa, isso

- Refere o que está perto da pessoa a quem se fala
- Refere tempo passado ou futuro em relação à pessoa que fala
- Refere o que já foi dito anteriormente



Aquele, aquela, aquilo

- Refere o que está afastado tanto de quem fala como da pessoa a quem se fala
- Refere tempo afastado ou remoto





Classificação dos pronomes



INDEFINIDOS

São utilizados com a terceira pessoa gramatical, quando considerada de modo vago e indeterminado.

VARIÁVEIS

- algum/ alguns/ alguma/ algumas
- todo / todos/ toda/ todas
- muito/ muitos/ muita/ muitas
- certo/ certos/ certa/ certas

INVARIÁVEIS

- alguém
- ninguém
- tudo
- nada

INTERROGATIVOS

São utilizados para formular perguntas diretas e indiretas. Estão muito ligados aos pronomes indefinidos, pois a significação é indeterminada em ambos os casos.

VARIÁVEIS

- qual / quais
- quanto / quantos/ quantas

INVARIÁVEIS

- que
- quem

RELATIVOS

Em geral se referem a um termo antecedente. Apresentam formas:

VARIÁVEIS

- o qual / os quais / a qual / as quais
- cujo / cujos / cuja / cujas
- quanto / quantos / quantas

INVARIÁVEIS

- que
- quem
- onde

Pronomes de tratamento



Os pronomes de tratamento são considerados um caso específico de pronomes pessoais. Pela nossa cultura, levamos em conta o contexto e o tipo de relação que temos com a pessoa a quem nos direcionamos ou que citamos em nosso enunciado.

- Senhor/Senhora
- Vossa Alteza (príncipes/princesas, duques)
- Vossa Eminência (cardeais)
- Vossa Excelência (Presidente da República, ministros, altas patentes militares, bispos, arcebispos)
- Vossa Magnificência (reitores de universidades)
- Vossa Majestade (reis/rainhas, imperadores)



Referências

CUNHA, Celso. Gramática do Português contemporâneo. Porto Alegre: L&PM, 2010.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. São Paulo: Globo, 1996.

